

**CÂMARA DOS SOLICITADORES
CONSELHO REGIONAL DO SUL**

**RELATÓRIO E CONTAS
DO
ANO DE 2008**



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Edson de
[Handwritten signatures]

Caro(a)s. Colegas

No cumprimento das obrigações Estatutárias, nomeadamente nos termos da alínea b) do Artº. 55º. Do Dec-Lei 88/2003 de 26 de Abril, vimos submeter à vossa apreciação e votação o Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 2008.

I - Relatório

O Ano de 2008, tal como os anteriores, foi extremamente trabalhoso e desgastante, tendo o Conselho Regional do Sul desenvolvido grande actividade, quer no âmbito das suas competências exclusivas, quer numa estreita colaboração real e efectiva com os diversos Orgãos da Câmara, em representação institucional, acções de formação e reuniões.

Continuou o esforço, reiterado, nas acções de formação, atendendo às reformas legislativas, bem como as necessárias à actualização de conhecimentos dos Solicitadores de Execução, com acompanhamento dos colegas em acções de formação, e colaborou com a SRD nas fiscalizações.

Concretizámos o sonho de arrendar e equipar o Centro de Formação do Conselho Regional do Sul, que, após receber pequenas obras de adaptação (arrendamento em Outubro) pôde abrir, pela 1ª vez as suas portas em 22/12/2008 para a Assembleia Geral da Câmara.

As obras foram mínimas, atendendo ao anúncio pelo Presidente da Câmara da intenção de compra de instalações, reflectindo-se nas contas o gasto significativo somente com equipamento informático e móveis, que poderão sempre transitar para outras instalações.

Pensámos que, para além dos estágios e de formação contínua, o Centro albergaria a formação nas novas competências na área de Notariado, tendo, inclusivamente delineado um conteúdo programático adequado, mas o Conselho Geral entendeu chamar a si tal formação, uma vez que, em termos de representação, inclusivamente para a abertura protocolada dos canais informáticos necessários da Tutela, a ele caberia tal legitimidade, pelo que iremos agendar, para o ano de 2009, acções noutras áreas.

No exercício de 2008 o Conselho Regional do Sul participou em diversas representações, reuniões e comissões, a saber:

Comissão de Combate à Procuradoria Clandestina.
Comissão do Ensino e Estágio.



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Handwritten signatures and initials, including the name "Joaquim" written vertically.

Comissão de Imagem.
Jornadas de Formação.
Comissão de Legislação.
Comité dos Postulantes.
IV Congresso dos Solicitadores.
União Internacional dos Hussiers de Justice (Conselho Permanente e Jornadas de Estudo em Bruxelas).
Euromed (UIHJ)

Todas as participações do Conselho Regional do Sul, que nos dispensamos de enumerar exhaustivamente, obrigaram a um esforço suplementar de todos os elementos que o compõem.

A Secção Regional Deontológica, dado o elevado volume de trabalho que continua a afluir, continuou uma preocupação constante, tónica comum aos anos anteriores, dado não só a sobrecarga de despesa em meios humanos e materiais, mas também pelo esforço que tal volume de trabalho significa para os colegas que a compõem.

Seguem-se de forma resumida as actividades desenvolvidas e o relatório de gestão.

II – ACTIVIDADE INTERNA DO C.R.S.

Passemos, agora, à análise detalhada da actividade do Conselho Regional do Sul.

1 – EXPEDIENTE

1) Ofícios expedidos	11857
2) Ofício Recebidos	13341
3) Inscrições	48
4) Cancelamentos Definitivos	29
5) Suspensões ao abrigo dos Artº 82º e 84º	53
6) Levantamentos de Suspensões	21

2 – SECÇÃO REGIONAL DEONTOLÓGICA.

📁 - Processos Transitados de 2007	3829
📁 - Processos Instaurados em 2008	3486
📁 - Processos Arquivados (findos)	1830
📁 - Processos Pendentes para 2009 ***	5485

*** destes processos 1120 estão no Conselho Superior, pendentes



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Handwritten signatures and initials, including the word 'Aprova' written vertically.

▮ 372 apreciações liminares

Ofícios expedidos (só SRD).....7000

3 – LAUDOS

Transitados de 2007.	4
Instaurados em 2008	2
Arquivados	3
Transitados para 2009	3

4 –ESTÁGIOS PARA SOLICITADORES:

1 – Estágio para Licenciados em Direito e Solicitoria (D.L. 88/2003) 2007/2008:

Foi realizado o Exame final de Estágio em 15/07 e época especial em 15/11/2008;

Foram entregues os certificados de estágio numa cerimónia simples, em 12/12/2008 tendo-se aproveitado a oportunidade para celebrar a época natalícia, com um jantar de Natal.

2– Abertura de novo estágio (D.L. 88/2003) 2008/2009:

Abriu-se novo estágio para solicitadores que teve o seu início em Fevereiro (fase teórica – 1ª fase), já com novo conteúdo virado para a vertente teórico-prática, atendendo às alterações legislativas e à predominância dos actos on-line.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os valores orçamentados não foram, de uma forma geral, excedidos, antes pelo contrário, como se pode verificar pela comparação com os valores orçamentados para o ano de 2008, graças à contenção possível nas despesas. Exceptuam-se as despesas ocorridas com a criação do Centro de Formação, devidamente justificadas.



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

[Handwritten signatures and initials]

Exceptua-se, também, o elevado gasto da SRD, um fardo que continua a pesar significativamente no orçamento deste CRS, tal como nos anos anteriores e de que se espera a compensação por parte da Caixa de Compensações, uma vez que é intolerável que sejam as receitas normais dos Conselhos Regionais a suportar tal desgaste.

Pese embora as insistências deste CRS junto do Conselho Geral, nada foi decidido a favor da n/justa pretensão.

As aquisições em material informático foram insuficientes, dada a hipótese de mudança de instalações.

As verbas de comunicação continuam a ser significativas dadas as explicações anteriores em relação à actividade do Conselho e da SRD, sendo, sempre que possível, utilizadas as vias telemáticas.

RECEITAS

1. Verbas recebidas da Procuradoria	€ 91.683.87
2. Quotizações (75%)	€ 295.594.37
3. Inscrições de Solicitadores(75%)	€ 7.387.50
4. Outras Receitas	€ 58.603.67 a)
SUB-TOTAL	€ 453.269.41
TOTAL	€ 453.269.41

a) desta verba, no tocante a algumas rubricas foram pagos 25% ao CG.

No que respeita às receitas (inscrições, quotas, Suspensões, Cancelamentos, etc.) apenas evidenciamos 75% dos valores recebidos, dada a imposição Estatutária, sendo os restantes 25% receita do Conselho Geral.

Recebe o Conselho Regional do Sul, 25% da verba da Procuradoria de acordo com a alínea e) do nº 1 do Artigo 70.º e alínea c) do nº 1 do Artigo 72.º do Dec. - Lei de 88/2003 de 26 de Abril.

O valor real da Verba da Procuradoria, a receber respeitante ao ano de 2008 (até Outubro) é, na realidade, de € 123.610 16.

Por último, uma palavra para o montante de quotas em dívida num total de



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

€ 52.116.54, que continua a evidenciar o esforço de recuperação em contencioso e não só, e que continua com excelentes resultados em relação aos anos atrasados.

Sobre alguns dos colegas com quotas em atraso, alguns já suspensos, continuarão a ser intentadas acções para recuperação, depois de esgotadas as possibilidades de acordos, ou incumprimento dos mesmos, por muito que nos custe.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Com o valor aplicado de € 1.500.000 (valor de 2007), e aplicações a curto prazo (95.000) obteve-se um resultado proveniente de juros de aplicações em depósitos a prazo no montante de € **59.033.72** que demonstra bem a continuação do rigor da gestão e capacidade de negociação, protagonizado por este Conselho Regional do Sul. Os juros auferidos são sempre capitalizados.

Da aplicação a curto prazo (120 dias), de € 95.000, renovada até Junho de 2008, para além dos € 1.500.000, 00 atrás indicados, de modo a aproveitar as taxas prometedoras do fim de ano para depósitos a curto prazo, proveio também um juro que integra os valores atrás indicados.

Também foram recebidos dos colegas juros de mora, num total de € 502.97.

Em Junho de 2008, foi feito reforço para 1.650.000,00, mas o equivalente em juros relativo a este montante só se irá receber em Junho de 2009, (aniversário da aplicação).

Não foram recebidos os restantes € 200.000 “emprestados” à aplicação GPESE que deveriam ter sido reembolsados até 31/12/2008, e que, logo que o sejam, serão aplicados de imediato.

Resultados do Estágio 2006/2007

As contas do Estágio de 2006/2007, foram encerradas, com saldo positivo de € 5.560.80.



**Câmara dos Solicitadores
Conselho Regional do Sul**

Handwritten signatures and initials, including the word "Maude" written vertically.

Resultados do Estágio 2007/2008

As contas do estágio 2007/02008 foram encerradas com saldo negativo de € 42.989,47, a que não é indiferente a formação dada ocupando salas de terceiros e de Hotel que se pagam principescamente, e à tentativa já, da mudança programática, de aplicação prática nas aulas, e conferências abertas, também, a estagiários de estágios anteriores.

RESULTADO DO EXERCICIO DE 2008

O resultado liquido do exercício de 2008 cifra-se em €72.808,52 positivo.



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Seguidamente apresentam-se alguns considerandos e comentários às contas do exercício em apreço, bem como das respectivas demonstrações financeiras.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXERCÍCIO 2008

Nota 1 – DERROGAÇÕES DO P.O.C.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade, sem quaisquer derrogações.

Nota 3 – CRITERIOS VALORIMETRICOS

3.1 - **Imobilizações Corpóreas** - As imobilizações corpóreas encontram-se evidenciadas pelos valores de aquisição.

3.1.1 - **Amortizações** - As amortizações foram calculadas de acordo com as normas e preceitos legais vigentes, aplicando as taxas da tabela fiscal e calculadas segundo o método das quotas constantes.

Nota 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado da empresa e respectivas amortizações, estão evidenciados no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, o qual é suficientemente elucidativo.

Nota 40 – MOVIMENTO DAS RUBRICAS DE CAPITAIS PROPRIOS

Vide mapa no anexo ao balanço e à demonstração de resultados,

Notas 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Ver mapa no anexo ao balanço e à demonstração de resultados,

Nota Final

Não se verificaram na Câmara durante o exercício de 2008, situações de relevo enquadráveis nas restantes notas do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.



**Câmara dos Solicitadores
Conselho Regional do Sul**

Handwritten signatures and scribbles, including the word "Receide" written vertically.

ANEXOS

Empresa	58 Câmara dos Solicitadores CRS	Data	17-02-2009
---------	---------------------------------	------	------------

Opções	Datas n: 01-01-2008/31-12-2008 Datas n-1: 01-01-2007/31-12-2007
--------	---

ACTIVO	A.B. 2008	A.A. 2008	A.L. 2008	A.L. 2007
Imobilizado:	210.804,45	- 140.280,84	70.523,61	18.941,30
Imobilizações incorpóreas:	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvim	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:	210.804,45	- 140.280,84	70.523,61	18.941,30
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	45.327,75	-21.900,84	23.426,91	8.600,02
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	1.834,14	-16.654,62	-14.820,48	529,13
Equipamento administrativo	148.253,70	-86.336,50	61.917,20	9.812,17
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	15.388,86	-15.388,88	-0,02	-0,02
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	210.804,45	- 140.280,84	70.523,61	18.941,30
Investimentos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Circulante:	1.837.871,86	0,00	1.837.871,86	1.757.789,82
Existências:	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consum	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e ref	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	120.062,44	0,00	120.062,44	134.354,51
Clientes, c/c	52.116,54	0,00	52.116,54	54.041,19
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	31.714,43	0,00	31.714,43	32.248,84
Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobiliza	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	36.231,47	0,00	36.231,47	48.064,48
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	120.062,44	0,00	120.062,44	134.354,51
Títulos negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em e	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação em e	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:	1.717.809,42	0,00	1.717.809,42	1.623.435,31
Depósitos bancários	1.717.713,96	0,00	1.717.713,96	1.623.088,34

Empresa 58 Câmara dos Solicitadores CRS

Data 17-02-2009

Opções Datas n: 01-01-2008/31-12-2008 Datas n-1: 01-01-2007/31-12-2007

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício 2008	Exercício 2007
Capital próprio:		
Capital:	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	1.577.932,01	1.577.932,01
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	204.859,89	47.566,70
Subtotal	1.782.791,90	1.625.498,71
Resultado líquido do exercício	72.808,52	157.293,19
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Total do capital próprio	1.855.600,42	1.782.791,90
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	22,27	18,00
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	5.445,54	2.235,05
Outros credores	36.075,37	27.328,45
	41.543,18	29.581,50
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	0,00	0,00
Proveitos diferidos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total do passivo	41.543,18	29.581,50
Total do capital próprio e do passivo	1.897.143,60	1.812.373,40

Empresa 58 Câmara dos Solicitadores CRS

Data 17-02-2009

Opções Datas n: 01-01-2008/31-12-2008 Datas n-1: 01-01-2007/31-12-2007

ACTIVO	A.B. 2008	A.A. 2008	A.L. 2008	A.L. 2007
Caixa	95,46	0,00	95,46	346,97
	1.717.809,42	0,00	1.717.809,42	1.623.435,31
Acréscimos e diferimentos	-11.251,87	0,00	-11.251,87	35.642,28
Acréscimos de proveitos	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Custos diferidos	-11.251,87	0,00	-11.251,87	-14.357,72
	-11.251,87	0,00	-11.251,87	35.642,28
Total de amortizações	0,00	-140.280,84	-140.280,84	-121.918,72
Total de provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do activo	2.037.424,44	-140.280,84	1.897.143,60	1.812.373,40

Empresa	58 Câmara dos Solicitadores CRS	Data	17-02-2009
---------	---------------------------------	------	------------

Opções	Datas n: 01-01-2008/31-12-2008 Datas n-1: 01-01-2007/31-12-2007
--------	---

CUSTOS E PERDAS	Exercício 2008	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2007
Custo das mercadorias vendidas e das matérias				
Mercadorias	0,00		0,00	
Matérias	0,00		0,00	
		0,00		0,00
Fornecimentos e serviços externos		393.783,15		240.506,92
Custos com o pessoal				
Remunerações	87.506,54		78.584,00	
Encargos sociais:				
Pensões	0,00		0,00	
Outros	16.246,26		16.492,32	
		103.752,80		95.076,32
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp	18.362,12		11.657,87	
Provisões	0,00		0,00	
		18.362,12		11.657,87
Impostos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais	0,00		0,00	
		0,00		0,00
(A)		515.898,07		347.241,11
Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00		0,00
Amortizações e provisões de aplicações e inve	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	5.492,68		5.626,30	
Outros	0,00		0,00	
		5.492,68		5.626,30
(C)		521.390,75		352.867,41
Custos e perdas extraordinários		66.037,69		100.825,81
(E)		587.428,44		453.693,22
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
(G)		587.428,44		453.693,22
Resultado líquido do exercício		72.808,52		157.293,19
		660.236,96		610.986,41

Empresa 58 Câmara dos Solicitadores CRS

Data 17-02-2009

Opções Datas n: 01-01-2008/31-12-2008 Datas n-1: 01-01-2007/31-12-2007

PROVEITOS E GANHOS	Exercício 2008	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2007
Vendas				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	0,00		0,00	
Prestação de serviços	593.254,35		503.110,27	
		593.254,35		503.110,27
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	0,00		0,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
		0,00		0,00
(B)		593.254,35		503.110,27
Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outra				
Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	59.033,72		35.782,45	
Outros	502,97		647,67	
		59.536,69		36.430,12
(D)		652.791,04		539.540,39
Proveitos e ganhos extraordinários		7.445,92		71.446,02
(F)		660.236,96		610.986,41
Resumo:				
Resultados operacionais		77.356,28		155.869,16
Resultados financeiros		54.044,01		30.803,82
Resultados correntes		131.400,29		186.672,98
Resultados antes de impostos		72.808,52		157.293,19
Resultado líquido do exercício		72.808,52		157.293,19



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the word "Seccão" written vertically.

AGRADECIMENTOS

O Conselho Regional do Sul agradece:

1 – A todos os Colegas que de uma maneira ou de outra contribuíram e colaboraram com este Conselho.

2 - À Secção Regional Deontológica do Sul, que com todo o seu empenho, e apesar de tarefa ingrata e mal compreendida, acompanhou as vicissitudes da competência de Solicitador de Execução com compreensão e isenção na forma como tramitou os inúmeros processos disciplinares distribuídos.

3 – À Delegação do Colégio da Especialidade que, em harmonia com este CRS e a SRD apoiou e executou as fiscalizações e a formação dos SE, no Continente e Ilhas.

4 – Ao Sr. Ministro da Justiça, pela forma como tem apoiado a nossa carreira, em que salientamos a figura do Solicitador de Execução e o acreditar na n/competência para a desformalização dos actos, pese embora a noção/receio de que alguma da desformalização traga prejuízo aos solicitadores em vez de aumento de trabalho.

5 – Ao Sr Presidente do IRN, pela forma como sempre se disponibilizou em nos proporcionar meios de trabalho equiparados aos Notários, nas “novas competências dos Solicitadores”.

6 – Aos Professores que ministraram e aos que ainda ministram as aulas, nos diversos estágios, o nosso muito obrigado, pois sem eles não seria possível aos alunos colherem tão bons frutos.

7 – Aos Srs. Oradores das diversas conferências ocorridas durante o ano.



Câmara dos Solicitadores Conselho Regional do Sul

8 - Aos Patronos dos Estagiários cujo contributo fica bem evidente no aproveitamento final.

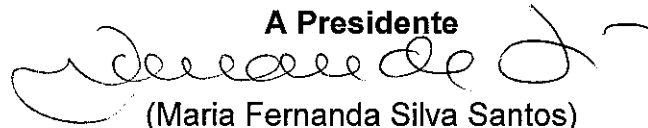
9 - Ao Pessoal do Conselho Regional do Sul pelo interesse e empenho demonstrados.

10 - Também uma palavra de agradecimento e incentivo a todos os Delegados de Círculo que têm colaborado activamente com este Conselho Regional do Sul e que tentaram, convocando acções de formação na sua jurisdição, não só o cumprimento estatutário mas o engrandecimento dos colegas com novos conhecimentos.

A Todos bem-haja!


Lisboa, 17 de Fevereiro de 2009.

A Presidente



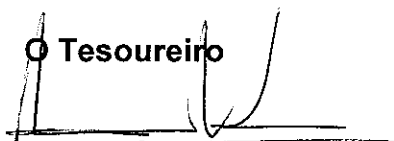
(Maria Fernanda Silva Santos)

O Vice – Presidente



(Armando Oliveira)

O Tesoureiro



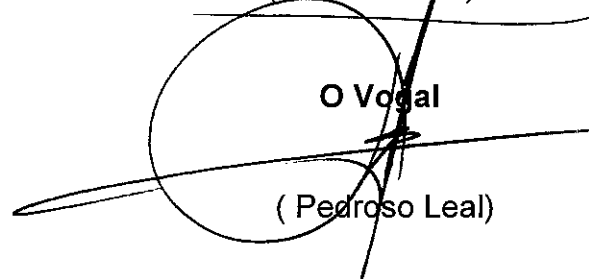
(Aventino Lima)

O Secretário



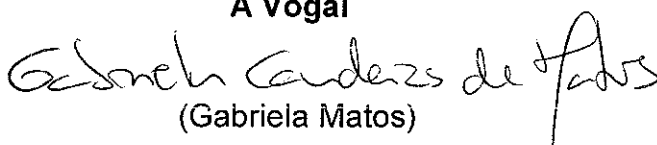
(Carlos Alves)

O Vogal



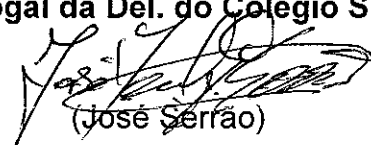
(Pedroso Leal)

A Vogal



(Gabriela Matos)

O Vogal da Del. do Colégio SE



(José Serrão)